WWW.JORNALATOS.NET A SUA INFORMAÇÃO DIÁRIA

JORNAL ATOS

ANO 25 | R$ 1,50 | RMVALE, QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2019 | Instituto Verificador de Comunicação IVC | N.º 3.260

Com déficit mensal de R$ 10 mil, casa de repouso busca de apoio para atender idosos

Além da ajuda mensal, campanha da entidade promove também eventos sociais para diminuir dívida

Foto: Julaina Aguilera

Entrada da Casa de Repouso Santa Isabel, que lançou campanha para atrair apoiadores; serviço enfrenta déficit de R$ 10 mil por mês

■ Juliana Aguilera
Guaratinguetá

A Casa de Repouso Santa Isabel, em Guaratinguetá, está em busca de contribuintes fixos que colaborem com um mínimo de R$ 30 mensalmente. O valor vai auxiliar na redução do déficit mensal de R$ 10 mil. A entidade também promove eventos sociais como jantares e bazares para arrecadar dinheiros para o cobrir custos dos 42 idosos assistidos.

Segundo o presidente da instituição, Antônio Carlos Almeida, a nova campanha de contribuintes ajudará a casa a fechar o mês fora do vermelho. "Atualmente, temos 83 contribuintes, e a maioria contribui com R$ 30. Ainda é muito pouco", salientou.

A casa cobra do idoso o que é previsto na lei: 70% da sua aposentadoria, sendo os 30% restantes para despesas pessoais, como fraudas.

Além dos 42 idosos, a casa oferece cinco refeições, roupa lavada e possui 26 funcionários. "Se arredondarmos o salário mínimo, podemos dizer que recebemos R$ 700 pela aposentadoria do idosos. O poder público, sendo Prefeitura, Estado e Federação, nos dá, ao todo, R$ 337 por mês por idoso, sendo limitado apenas a 38 deles. Um idoso custa aqui entre R$ 2 mil a R$ 2,5 mil", afirmou.

A Casa de Repouso Santa Isabel incentiva que interessados em fazer doações entrem em contato pelos telefones (12) 31328114 ou (12) 30139392 para tirar as dúvidas sobre o atendimento e as necessidades da casa. "Às vezes, chega uma pessoa aqui e fala que trouxe 20kg de arroz e nós já temos 100kg de arroz e nenhum de feijão", explicou Almeida.

Ação – Em abril, a Igreja Adventista fará nos supermercados da região uma ação para recolher produtos de higiene pessoal e de limpeza. O trabalho é realizado sempre aos finais de semana. Neste sábado e no domingo a ação estará no Supermercado Colinas de Guaratinguetá. Os produtos recolhidos serão saco de lixo de cem litros, álcool 70, papel toalha, detergente líquido, palha de aço, copos descartáveis, desinfetante, rodos e vassouras grandes, água sanitária, limpador multiuso e papel higiênico.

Interessados em contribuir mensalmente com a Casa de Repouso Santa Isabel podem ajudar através de carnê ou depósito programado em conta corrente do Banco do Brasil, agência 0306-9 Conta Corrente 10560-0. O CNPJ da casa de repouso é o 48545594/0001-42. A entidade criou um site temporário, o santaisabel451.wixsite.com/site.

Pinda abre vagas para Festival de Música da Juventude 2019

Inscrições para evento devem ser feitas até o dia 20 de maio

■ Da Redação
Pindamonhangaba

Artistas de Pindamonhangaba já podem se preparar para soltar a voz na sexta edição do Festival de Música da Juventude. As inscrições podem ser feitas online até o dia 20 de maio. Com objetivo de incentivar a música entre a juventude, revelar novos talentos e promover intercâmbio artístico cultural, o evento será realizado no Teatro Galpão, dia 8 de junho, às 19h.

Os interessados poderão se inscrever para as categorias composições inéditas e interpretação, no site da Prefeitura, pindamonhangaba.sp.gov.br. A idade mínima para participar é de 15 anos e a máxima de 29 anos. Caso seja menor de idade, o participante deve entregar no ato da inscrição uma autorização do pai ou responsável, que deverá estar presente nas proximidades do palco durante ensaios e apresentações.

Foto: Reprodução PMP

Show durante Festival de Música em 2018; inscrições seguem abertas

Para se inscrever é necessário preencher todos os campos exigidos e inserir cópia do RG e CPF em um único PDF. O participante também deve anexar uma gravação da música na íntegra. Serão selecionadas dez composições inéditas e dez interpretações, que serão divulgados no dia 30 de maio, a partir das 16h.

O júri do festival é composto por pessoas ligadas à área musical, que avaliarão criatividade, qualidade técnica e artística dos arranjos, afinação e harmonia. O festival tem premiação de R$ 2.743,90 para o primeiro lugar, R$ 1.371,95 para o segundo lugar e R$ 685,97 para o terceiro.

Pinda leva médico à Zona Rural com Ônibus da Saúde"

Para reforçar o atendimento na zona rural, a Prefeitura de Pindamonhangaba lançou na última segunda-feira o "Ônibus da Saúde". O projeto leva atendimento médico aos bairros mais afastados do município.

Um antigo ônibus da Prefeitura foi reformado para dar uma cara ao novo projeto, que fará os atendimentos às segundas-feiras em diferentes bairros rurais. O veículo conta com médicos e enfermeiros que irão oferecer até 16 consultas por período. O primeiro local a receber o projeto foi o bairro das Oliveiras, na última semana. De acordo com a Prefeitura, os próximos locais a contar com a ação são os bairros Cerâmica, Piracuama. Pinhão Borba e a estrada municipal Antônio Marçom (Estrada do Una).

O atendimento será realizado todas as segundas-feiras, das 9h às 16h.

Marcus Soliva confirma prejuízo no Saeg de R$ 2,5 milhões durante polêmico 2018

Novo presidente tem missão com adaptações e contratos

Passoni assume companhia, que enfrenta déficit polêmico sobre serviços; Gonçalo Ferraz é nomeado para Planejamento

■ Leandro Oliveira
Guaratinguetá

Além das dificuldades financeiras, a Saeg (Companhia de Águas, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá) passa também por mudanças no comando. A autarquia é agora presidida por Luciano Passoni. O anúncio foi feito pelo prefeito Marcus Soliva (PSB) na tarde do último dia 5.

Aos 48 anos, Passoni é pós-graduado em gestão de recursos hídricos e trabalhou nas gestões públicas em Votuporanga e São José do Rio Preto. O novo presidente substitui Renato Valentim, e é o terceiro nome a passar pela companhia na gestão Soliva.

O novo responsável pela Saeg foi secretário municipal de Planejamento, Habitação e Meio Ambiente de Votuporanga. Ele também foi superintendente do Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto de São José do Rio Preto e coordenador da Câmara Técnica de Planejamento de Usos Múltiplos do Daee (Departamento de Águas e Energia Elétrica). Ele é membro do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e chegou à Guaratinguetá no dia anterior ao anúncio de Soliva.

"Ainda não conheço a totalidade da parte interna do Saeg. Na primeira reunião que tive hoje com o prefeito, na presença do Valentin e com o Miguel (Sampaio – secretário de Administração), existe um contrato, uma concessão, e ela não atingiu seus principais objetivos. É preciso olhar para um novo modelo para ter essa condição de ampliação. Esgoto é saúde pública e necessário", afirmou em entrevista coletiva.

Passoni não soube explicar sobre a situação financeira de momento da Saeg, mas afirmou que o contrato vigente para o tratamento de esgoto com a Guaratinguetá Saneamento (antiga CAB) precisa ser revisto. O convite para administrar a Saeg foi feito pelo prefeito de Guaratinguetá, segundo o novo presidente da Companhia. "O mais breve possível poderemos divulgar condições e projeções", concluiu Passoni.

Troca-troca – Gonçalo Ferraz, que era diretor de resíduos da Companhia, deixa a Saeg para assumir a vaga de João Ubiratan de Lima, exonerado após recomendação do Ministério Público. Felício Murade, secretário de Turismo, será exonerado no dia 30 de abril. Soliva não confirmou quem substituirá Murade na pasta, mas a especulação é pelo vereador João Pita (PSB).

■ Leandro Oliveira
Guaratinguetá

A Saeg (Companhia de Águas, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá) voltou a fechar um ano com prejuízo. Após ter concluído 2017 com as contas no azul, a Companhia fechou 2018 com saldo negativo em R$2,5 milhões. O número foi confirmado pelo prefeito Marcus Soliva (PSB) em entrevista na última semana. O problema econômico é o primeiro desafio de Luciano Passoni, que assumiu na última semana como presidente da autarquia, no lugar de Renato Valentim.

Antes de deixar a presidência da Companhia, foi solicitada uma entrevista com Valentim para esclarecimentos sobre as contas de 2018 da Saeg, assim como ocorreu com as contas de 2017, mas o então presidente afirmou que o número ainda não havia sido fechado e, por isso, não poderia atender a imprensa.

Nos bastidores a informação era de saldo negativo acima de R$ 1 milhão. Indagado sobre a saúde financeira da Saeg, que é uma autarquia que tem participação majoritária do Executivo, Soliva afirmou que o déficit foi maior. "O prejuízo da Saeg está previsto em R$ 2,5 milhões para 2018. Em 2017 fechou no azul pois deixamos de fazer, durante seis meses, o repasse para a CAB. Fizemos apenas o da manutenção".

A suspensão no repasse para a Guaratinguetá Saneamento (antiga CAB) pelo tratamento do esgoto, segundo o prefeito, durou quatro meses e gerou a Saeg uma economia de R$ 3 milhões em 2017. Mas a medida foi temporária e a Companhia viu as contas ficarem no vermelho em 2018. Segundo Soliva, para ajustar as contas será preciso economizar e fazer cortes, como no Arsaeg (Agência Reguladora). "Para gerar resultado positivo nós precisamos economizar gastos, gastos com energia, com o Arsaeg, que custa R$ 700 mil a mais por ano, do que custará com uma nova agência reguladora", afirmou o chefe do Executivo, que listou uma série de medidas para equilibrar as contas da Companhia como troca de hidrantes e extinção do Arsaeg.

Para Soliva, a inadimplência no município não é alta, mas outros fatores, como o contrato vigente com a Guaratinguetá Saneamento e o repasse feito a Arsaeg são prejudiciais aos cofres da Companhia. "A inadimplência é em torno de 12, 13%, mas outros fatores como extinção do contrato com a CAB podem nos dar uma lucratividade anual. A CAB consumiu da Saeg R$80 milhões em dez anos", explicou.

Após dois anos, Lorena reajusta passagem de ônibus em R$ 0,20

■ Da Redação
Lorena

O transporte público de Lorena ficará vinte centavos mais caro a partir da próxima semana. Apesar do contrato com a empresa responsável pelo transporte coletivo contar a possibilidade de um reajuste anual, o prefeito Fábio Marcondes (sem partido) manteve as alterações por biênio.

A partir da próxima quinta-feira, a passagem de ônibus na cidade será de R$ 3,70. A ABC Transportes Coletivos de Caçapava Ltda, que atua com o transporte urbano em Lorena, apresentou uma proposta de reajuste através de planilhas justificando a necessidade do aumento devido a alteração de insumos de serviço, reajuste salarial da mão de obra e o alto valor do combustível e de peças e acessórios para a manutenção da frota.

De acordo com o Executivo, o reajuste segue a base do INPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). A última alteração no valor do serviço foi realizada em 2017, após dois anos sem reajustes passando de R$ 3,20 para os atuais R$ 3,50. A ABC Transportes atua sob concessão desde 2010 com atuação por vinte anos na cidade, e segundo o contrato com a Prefeitura, a atualização tarifária pode ser realizada anualmente. A atual administração segue reajustando a cobrança pelo serviço a cada dois anos.

Foto: Arquivo Atos

Passageiros embarcam em ônibus que faz a linha Bairro da Cruz

PREFEITURA DE LORENA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
TERMO DE CONVÊNIO - TERMO ADITIVO Nº 01 – Proc. Nº 4146/2018 - Convênio nº 03/2018

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE LORENA.
CONTRATADO: IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE LORENA
CNPJ: 51.779.304/0001-30
OBJETO: CLÁUSULA PRIMEIRA: Altera-se qualitativamente o Convênio nº 03/18, com fundamento no art. 65, I, "a", da Lei nº 8.666/93 a fim de modificar, consoante Plano de Trabalho retificado em anexo, os parâmetros para avaliação quantitativa de desempenho da assistência ambulatorial; os critérios da 3ª etapa; e o Item X – Valores.
CLÁUSULA SEGUNDA: O presente Termo Aditivo não importa em alteração do valor global do Convênio.
CLÁUSULA TERCEIRA: Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Convênio Original.
CLÁUSULA QUARTA: O presente Termo Aditivo será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo
DATA DA ASSINATURA: 15/04/2019.

PREFEITURA DE LORENA
EXTRATO DE CONTRATO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2019 PROC. Nº 89/2019

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Lorena
OBJETO: Aquisição de materiais de consumo para o Centro Especializado em Reabilitação (CER), conforme descrição, quantitativos e demais condições definidas no Termo de Referência – Anexo I que integrou o Edital.
CONTRATADA: VALECIR COMÉRCIO DE PRODUTOS CIRÚRGICOS EIRELI EPP
CNPJ: 04.760.814/0001-85
VENCEDORA DOS ITENS: 29, 30, 37, 38, 41, 42, 77, 78, 79, 80, 101, 102.
VALOR TOTAL: R$ 7.998,40 (sete mil novecentos noventa e oito reais e quarenta centavos).
VIGÊNCIA: 12 (doze) meses.
DATA DA ASSINATURA: 12/04/2019.

PREFEITURA DE LORENA
EXTRATO DE CONTRATO
DISPENSA DE LICITAÇÃO – CONTRATO Nº 58/2019 – PROC. Nº 3059/19 GPRO

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Lorena
OBJETO: Contratação de empresa especializada na confecção e instalação de totem luminoso dupla face Backlight, para o Centro Especializado em Reabilitação – CER tipo III, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.
E.M. CID IMPRESSÃO DIGITAL - ME CNPJ Nº: 04.495.901/0001-52
VALOR TOTAL: R$ 4.588,00 (quatro mil quinhentos oitenta e oito reais)
VIGÊNCIA: 12 (doze) meses
DATA DA ASSINATURA: 12/04/2019

PREFEITURA DE LORENA
TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Prefeito RECONHECE E RATIFICA com base no artigo 26, da Lei nº 8.666/93, a DISPENSA DE LICITAÇÃO referente ao Processo nº 205/19-SUP; 3059/19-GPRO, com fundamento no Art. 24, inciso II da lei supracitada, cujo objeto consiste na contratação de empresa especializada na confecção e instalação de totem luminoso dupla face Backlight, para o Centro Especializado em Reabilitação – CER tipo III, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, para contratação da seguinte empresa:
E.M. CID IMPRESSÃO DIGITAL - ME CNPJ Nº: 04.495.901/0001-52

PREFEITURA DE LORENA
Nota de abertura de envelope Proposta TP n° 19/18 - Proc. nº 695/18

O Município de Lorena-SP torna público a abertura dos envelopes de propostas de preços da Tomada de Preço 19/2018 cujo objeto é a Contratação de empresa especializada na execução de serviços de melhoria no sistema de Iluminação Pública em vias dos Bairros Vila Passos; Bairro da Cruz; Jardim Novo Horizonte; Santa Edwiges; São Roque; Horto Florestal e Vila Simão; Centro e Cecap Alta, com fornecimento de material, equipamentos e mão de obra. Fica marcado para o dia 17 de abril de 2019, as 14:00 hrs a Sessão Pública para abertura dos envelopes de Proposta. O Processo encontra-se à disposição para vistas dos interessados no Prédio da Prefeitura de Lorena, na Secretaria Municipal de Administração, Sala de Licitações, situada à Avenida Capitão Messias Ribeiro, nº 625, Olaria - Lorena - SP. Informações (12) 3185-3000, das 09h00min às 17h00min.

Expediente

Jornal Atos
CNPJ 00.159.914/0001-08
Registro Civil: Cartório de Registros e Anexos - Guaratinguetá nº 9 - Fl 25 - Lv B-1
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. Civil de Pessoas Jurídicas
de Lorena - SP nº 27 Prot. Of. A-1. Lv. B-1, Fl. 29
www.jornalatos.net / e-mail.: atosdiario@gmail.com

EDITOR: EDER BILLOTA
Escritório Adm.: Trav. Rui Barbosa 34 - Sl.1 - CEP.: 12.401.490
Tel.: (12) 3522-3633/3522-3701 - Pindamonhangaba
Escritório Logística.: R.Cel. Virgílio, 15 - CEP.: 12.501-240 / **Tel. (12) 3133-3257**
Guaratinguetá
Central de Redação e Gráfica: Estrada Santa Teresinha, 301 - CEP.: 12.608-100 - Lorena-SP
Tels.: (12) 3301-5005/3152-2148

Representante em São Paulo-SP: Revesp Representações - Tel.: (11) 5051-4611
Circulação: Aparecida - Cachoeira Paulista - Canas - Cruzeiro - Cunha
Guaratinguetá - Lorena - Pindamonhangaba - Potim - Roseira e Cidade do Vale Histórico

IMPRESSÃO: BILLOTA JORNAIS LTDA - ME
CNPJ: 06.304.064/0001-62 / INSCRIÇÃO ESTADUAL: 420.128.993-114
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas
de Lorena - SP nº 26 Prot. Of. A-1 Lv. B-1, Fl.

ATOS CLASSIFICADOS

LORENA 3152-2148 | GUARÁ 3152-2148 | PINDA 3152-2148

VEÍCULOS

LINEA ano 2010 - automático - ar condic., comp. bordo. Tr.F: 3645-2946 - Pinda

VENDO Peugeot 307 1.6 ano 2002 cambio manual – preto. Tr.F: 99233-1502 – Pinda

VENDO Captiva Sporte 3.0 – doc.ok – IPVA 2019 pago. Tr.F: 98192-7952 - Pinda

VENDO Celta ano 2003 – básico – prata – doc.ok. Tr.F: 98701-9033 – Pinda

VENDO Moto Titan 150 KS ano 2005. R$ 3.700,00 – parcelo. Tr.F: 99192-4002 – Pinda

VENDO Fan ES 125 ano 2010 – partida elétrica – parcelo. Tr.F: 99192-4002 – Pinda

VENDO NX Bros 150 na 2009 – completa – partida elétrica. Tr.F: 99192-4002 – Pinda

VENDO CBX 250 – ano 2002 – completa. Tr.F: 99192-4002 – Pinda

VENDO Montana ano 2010 – 1.4 –vermelha – flex. Tr.F: 99660-5334 – Pinda

VENDO Cobalt 1.4 –completo – preto. Tr.F: 99660-5334 – Pinda

VENDO Gol ano 96 1.6 – G – Tr.F: 99721-4774 – Pinda

VENDO Celta ano 2012 – 2 pts – cinza – flex -. Tr.F: 99660-4002 – Pinda

VENDO Classic ano 2015 – completo – prata. Tr. F: 99660-4002 – Pinda

VENDO Uno economy ano 2009 - flex – prata – Tr. F: 99637-3371 – Pinda

Vende-se corsa, ano 1999, direção, vidros,

IMÓVEIS

VENDO ou TROCO Casa no Mantiqueira. Tr.F: 99141-9982 – Pinda

ALUGO Casa – Araretama - c/1 dorm., sala, coz., banheiro. Tr.F: 99225-5629 – Pinda

ALUGO Casa – c/ 2dorms., sala, cozinha, banh., quintal. Tr.F: 99132-5733 – Pinda

ALUGO Kitnet – Campo Alegre. Tr.F: 99132-5733 – Pinda

ALUGO apto – Ubatuba – Itaguá – c/ 2dorms., sala, coz., banh., garagem. Tr.F: 99731-8448 - Pinda

Aluga-se estacionamento coberto para 30 carros no centro, tratar direto com proprietário. Telefone: 3132-7171 ou 98175-0186

Aluga-se uma casa com 3 cômodos no Jardim do vale II, na rua 8. Telefone:

NEGÓCIOS

VENDO cirandinha para manicure com rodinha de silicone. R$ 299,00. Tr.F: 99141-1656 – Pinda

VENDO Cristaleira madeira maciça. Tr. F: 99110-3753 – Pinda

VENDO Esterizador de alicates – pouco uso. Tr.F: 98168-4101 – Pinda

VENDO Balcao de canto – branco – perfeito estado. Tr.F: 99173-4573

VENDO Peças provençal e outros produtos para festa. Tr. F: 99105-0792 – Pinda

VENDO Aparelho de musculação completo – ótimo estado. Tr.F: 99110-3753 – Pinda

ALUGO cama elástica e piscina de bolinha. Tr. F: 98154-0411 – Pinda

VENDO Cadeira giratória – nova. Tr.F:

EMPREGOS

FAÇO pequenas mudanças e fretes. Tr.F: 99144-7683 – Pinda

FAÇO Bolos, pães caseiro recheado e rosca. Tr.F: 99158-1706 - Pinda

Vendo ótima banca de jornais, em Guaratinguetá. Direto com o proprietário. Telefone: 99737-6838

Passe-se uma mercearia montada na pedreira, excelente oportunidade. Falar com Ana Claúdia. Telefone: 99788-6525

Empregos

Precisa-se de bacharéis ou universitários em direito ou administração para Guará, Pinda e Taubaté. Telefone: 99756-6830

Sou cuidadora, estou disponível para o final de semana, com experiência e referência. Telefone: 99175-0219

Trabalho de diarista ou restaurantes finais de semana. Telefone: 3122-1090 ou 99143-0245

Contrata-se encarregado de mecânica, com experiência, deixar currículo start engenharia. Telefone: 3122-4904

Precisa-se de doméstica com experiência para trabalhar de segunda a sábado. Telefone: 98843-9013

Socorro de elétrica, encanador, serviços gerais. Júnior. Telefone: 99651-8725

Precisa-se de motoqueiro para trabalhar no mototáxi da palha, falar com Rubinho. Telefone: 99762-6804

Sou professora de inglês, dou aulas particulares, reforço escolar, presencial ou online. Telefone: (11) 96322-1913

Faxineira e diarista, à dis-

Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio

CNPJ/MF nº 05.476.154/0001-78

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante		**26.051**	**22.316**
Caixa e equivalentes de caixa	4	619	991
Contas a receber de clientes	5	7.946	5.959
Partes relacionadas	10	–	146
Estoques	6	14.174	10.813
Impostos a recuperar	7	3.193	4.327
Outros créditos		119	80
Ativo não circulante		**22.824**	**22.248**
Depósitos judiciais		165	126
Impostos a recuperar	7	4.282	2.617
Total realizável a longo prazo		**4.447**	**2.743**
Imobilizado	8	18.313	19.458
Intangível	9	64	47
Total do ativo		**48.875**	**44.564**

Passivo e patrimônio liquído	Nota	2018	2017
Circulante		**24.191**	**20.593**
Fornecedores		737	1.434
Impostos e contribuições a recolher		193	236
Salários, férias e encargos sociais a pagar		575	641
Partes relacionadas	10	21.111	16.927
Adiantamentos de clientes		1.259	1.009
Arrendamento mercantil a pagar		–	38
Outras contas a pagar		316	308
Não circulante		**–**	**104**
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	11	–	104
Total do passivo		**24.191**	**20.697**
Patrimônio liquido		**24.684**	**23.867**
Capital social	12	57.705	57.705
Prejuízos acumulados	12	(33.021)	(33.838)
Total do passivo e patrimônio líquido		**48.875**	**44.564**

Demonstrações de Resultados

	Nota	2018	2017
Receita operacional líquida	14	**57.218**	**48.905**
Custo dos produtos vendidos	15	**(48.477)**	**(40.932)**
Lucro bruto		**8.741**	**7.973**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas	16	(5.663)	(5.012)
Despesas gerais e administrativas	17	(2.315)	(2.762)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber		414	(1.817)
Outras receitas		–	1.618
Outras despesas		–	(698)
Total despesas operacionais		**(7.564)**	**(8.672)**
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro		**1.177**	**(699)**
Receitas financeiras	18	679	522
Despesas financeiras	18	(937)	(1.891)
Resultado financeiro, líquido		(258)	(1.368)
Lucro(prejuizo) operacional antes do IRPJ e da CSLL		**919**	**(2.067)**
IRPJ contribuição social – correntes		(102)	–
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício		**817**	**(2.067)**

Demonstrações de Resultados Abrangentes

	2018	2017
Lucro (Prejuízo) do exercício	**817**	**(2.067)**
Resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**817**	**(2.067)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	**57.705**	**(31.771)**	**25.934**
Prejuízo do exercício	–	(2.067)	(2.067)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**57.705**	**(33.838)**	**23.867**
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	–	817	817
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**57.705**	**(33.021)**	**24.684**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) liquído do exercício	817	(2.067)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.311	1.294
Juros sobre mútuos e operações mercantis com partes relacionadas	(425)	153
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(414)	1.817
Reversão provisão do IPI		– (1.618)
Reversão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(104)	–
Baixa de ativo imobilizado e intangível	–	698
	1.185	**277**
(Aumento) redução dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.573)	(697)
Estoques	(3.361)	6.339
Partes relacionadas	146	–
Impostos a recuperar	(531)	2.371
Deposito judicial	(39)	122
Outros créditos	(39)	(4)
(Aumento) redução dos passivos operacionais		
Fornecedores	(697)	682
Partes relacionadas	4.609	(8.393)
Impostos e contribuições a recolher	(43)	(10)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	(66)	(9)
Adiantamentos de clientes	250	(112)
Outras contas a pagar	8	(97)
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(151)	469
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(183)	(79)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(183)	(79)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento do principal de arrendamento mercantil	(38)	(67)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(38)	(67)
Redução (aumento) de caixas equivalentes de caixa	**(372)**	**323**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	991	668
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	619	991
Redução (aumento) de caixas equivalentes de caixa	**(372)**	**323**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional – A Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio ("Companhia") iniciou suas atividades em 2003, resultado da aliança estratégica entre duas grandes e tradicionais companhias do setor industrial, ARCELORMITTAL (AM) e TEKNO. A Companhia tem como principal atividade a industrialização e comercialização de telhas e perfis metálicos de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis industriais e comerciais. A sede da Companhia está localizada na Avenida Dr. Peixoto de Castro, sem número, quadra I-6, Gl.B na cidade de Lorena-SP, ocupando um terreno de 46 mil m² e 9 mil m² de área construída, onde está localizada a área industrial. A planta possui uma moderna linha de perfilação totalmente automatizada e projetada para trabalhar com chapas de aço pré-pintadas ou in natura. Conta também com uma das mais modernas e tecnológicas linhas contínuas de injeção de painéis termo isolantes do Brasil. A Companhia vem adotando ações para reverter a tendência de resultados negativos apresentados nos últimos anos: (i) finalização do projeto de um novo produto que entrará em produção em 2019 (novo perfil do steel deck); (ii) desenvolvimento de novos canais de vendas em conjunto com o sócio majoritário (AM); (iii) aplicação dos resultados de testes realizados em 2018 para redução de custos diretos (embalagens/matéria-prima) e indiretos; e (iv) extensão do prazo de pagamento de compra de matéria-prima com os sócios (aço e serviços de pintura), reduzindo significativamente as despesas financeiras. A Companhia conta com apoio financeiro para o cumprimento de seus compromissos e despesas de curto prazo, por meio da extensão e flexibilização dos prazos de pagamento de matéria-prima – aço e serviços de pintura – adquiridos de suas controladoras ARCELORMITTAL e TEKNO. Em 31/12/2018 a conta *FORNECEDORES* do Passivo Circulante era composta por 91% (noventa e um por cento) de títulos da ARCELORMITTAL, 6% (seis por cento) da TEKNO e 3% (três por cento) de outros fornecedores. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas – 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 18/03/2019. **2.2. Bases de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** A moeda funcional da Companhia é o Real. Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para Reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado do exercício. **2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas:** Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue: ***a. Vida útil do ativo imobilizado:*** A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo. ***b. Redução dos valores de recuperação dos ativos:*** A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos do ativo imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. ***c. Provisão para realização dos estoques:*** A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas. ***d. Perda por redução ao valor recuperável:*** É constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Empresa para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. É adotado o critério de constituir perdas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e "análise individual por cliente" exceto para o caso de clientes tradicionais e regulares, em geral construtoras que operam em obras onde predominantemente o pagamento ocorre pelo sistema de medição, o qual pode sofrer atrasos por questões contratuais, climáticas ou governamentais, no caso de obras públicas. ***e. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:*** A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 11. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. **3. Principais políticas contábeis** – O sumário das principais práticas contábeis aplicadas para as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31/12/2018 e 2017, as quais foram aplicadas de forma consistente nestes exercícios são como segue: **3.1. Instrumentos financeiros -** ***Ativos financeiros não derivativos:*** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:*** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. ***Passivos financeiros:*** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, partes relacionadas, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar. **3.2. Ativos financeiros - a. Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem, essas aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. **b. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. O ajuste a valor presente não foi registrado em virtude de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras. **c. Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. **d. Estoques:** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para estes. **e. Imobilizado:** É avaliado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e construções em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício ou período em que ocorre a alienação ou baixa. **f. Redução ao valor recuperável – Impairment:** *Ativos não financeiros:* No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. **3.3. Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **a. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **b. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **c. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **d. Receita operacional:** A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, quando for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, quando não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. **e. Arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil dos quais parcela relevante dos riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo locador, são classificados como arrendamento operacional. Os pagamentos realizados em contratos de arrendamento operacional são reconhecidos no resultado na base linear durante o período dos contratos de arrendamento. Contratos de arrendamento financeiro que transferem à Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios incidentes à propriedade do item arrendado, são capitalizados no começo do contrato ao valor justo do ativo arrendado ou, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Pagamentos de arrendamentos são rateados entre custos de financiamento e redução do passivo do arrendamento de tal maneira que se consegue uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Custos de financiamento são reconhecidos em custos financeiros no resultado. Um ativo arrendado é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do período do contrato de arrendamento, o que for menor. **f. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras, que abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre os empréstimos e financiamentos. Despesas com empréstimos não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. **g. Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo período. Em 31/12/2018 e 2017 a Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação. **3.4. Novos pronunciamentos contábeis IFRS -** ***3.4.1. Efetivos:*** **CPC 47 e IFRS 15** ***Revenue from Contracts with Customers*** **(Receita de Contratos com Clientes):** O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30/IAS 18 – Receitas e o CPC 17/IAS 11- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle – em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo – requer julgamento. A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 01/01/2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada – isto é, está apresentada, conforme reportado anteriormente, sob o CPC 30/IAS 18, o CPC 17/IAS 11 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do CPC 47/IFRS 15, em geral, não foram aplicados à informação comparativa. Não foram identificados ajustes necessários na contabilidade em referência à adoção da nova norma contábil, portanto, nenhum montante apresentado sofreu alterações. ***CPC 48 e IFRS 9 Financial Instruments*** **(Instrumentos Financeiros):** O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Como resultado da adoção do CPC 48/IFRS 9, a Companhia adotou as alterações consequentes ao CPC 26/IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras, que exigem que a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros seja apresentada em linha separada na demonstração do resultado. Anteriormente, a abordagem da Companhia era incluir a redução ao valor recuperável do contas a receber em despesas com vendas. Consequentemente, a Companhia reclassificou as perdas por redução ao valor recuperável no montante de R$ 414 mil, reconhecidas pelo CPC 38/IAS 39, de 'despesas com vendas' para 'perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber' na demonstração dos resultados para o exercício findo em 31/12/2017. Não foram identificados outros ajustes necessários na contabilidade em referência à adoção da nova norma contábil, portanto, nenhum outro montante apresentado sofreu alterações. ***3.4.2. Não efetivos - CPC 06 e IFRS 16 Leases (arrendamentos):*** A IFRS 16 – "Arrendamento mercantil" estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 01/01/2019. A Empresa avaliou os impactos da adoção da IFRS 16 e entende que nenhum ajuste será necessário em seus ativos e passivos, pois atualmente não possui contratos de arrendamento mercantil.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	2	11
Aplicações financeiras de liquidez imediata	617	980
	619	**991**

As aplicações financeiras de liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se aos investimentos em títulos de renda fixa (com recompra automática) emitidos por Companhias do Grupo Econômico Itaú Unibanco, atualizados com base na variação de 10% à 100% da SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia para os exercícios de 2018 e 2017, remunerados à taxa ajustada de acordo com o contrato firmado entre a Perfilor e o Banco Itaú Unibanco S.A. em 19/06/2015. O contrato prevê as seguintes faixas de remuneração, de acordo com o tempo de duração da aplicação: De 001 a 014 dias – 10% da SELIC; De 015 a 059 dias – 20% da SELIC; De 060 a 119 dias – 30% da SELIC; De 120 a 179 dias – 40% da SELIC; De 180 a 359 dias – 50% da SELIC; De 360 a 719 dias – 70% da SELIC; De 720 a 1.080 dias – 100% da SELIC.

5. Contas a receber de clientes – a. Composta por

	2018	2017
Contas a receber de clientes – terceiros	14.344	12.771
Perda por redução ao valor recuperável	(6.398)	(6.812)
	7.946	**5.959**

b. Por idade de vencimento

A vencer:	2018	2017
De 1 a 30 dias	4.626	4.521
De 31 a 60 dias	2.596	1.062
De 61 a 90 dias	139	68
Acima de 90 dias	45	8
Total a vencer	**7.406**	**5.659**
Vencidos:		
Vencidos de 1 a 30 dias	563	489
Vencidos de 31 a 60 dias	138	108
Vencidos de 61 a 90 dias	5.808	6.436
Vencidos de 91 a 180 dias	4	56
Vencidos há mais de 181 dias	5.808	6.436
Total vencido	**6.938**	**7.112**
Total	**14.344**	**12.771**

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática o provisionamento de perdas (Perda por redução ao valor recuperável). Por tratar-se de vendas preponderantemente para construtoras, a Companhia adicionalmente realiza uma análise individual dos casos, levando em conta principalmente o tempo de relacionamento comercial e os motivos que resultaram no descumprimento dos prazos de pagamento. **c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	2018	2017
Saldo inicial	(6.812)	(4.995)
Adições	–	(1.817)
Reversão	414	–
Saldo final	**(6.398)**	**(6.812)**

6. Estoques

	2018	2017
Produtos acabados	1.570	1.501
Produtos para revenda	270	262
Matérias-primas	10.931	5.680
Estoques em poder de terceiros	1.403	2.789
Estoque de mercadoria em trânsito	–	581
	14.174	**10.813**

A Companhia não constitui provisão para perdas no estoque por obsolescência em razão de não existir histórico e evidências de perdas de material estocado.

7. Impostos a recuperar

	2018	2017
ICMS	25	241
IPI (i)	2.465	3.389
Imposto de renda e contribuição social	638	565
Outros	65	132
Total circulante	3.193	4.327
IPI (i)	4.282	2.587
ICMS	–	30
Total não circulante	**4.282**	**2.617**

(i) De acordo com estudos preparados pela Administração, a Companhia espera realizar parte significativa do crédito de IPI, por meio da compensação com outros tributos federais, incluindo imposto de renda, PIS e COFINS.

8. Imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos	Edifícações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos Ferramentas	Construções em Imóveis Terceiros	Outros	Total
Saldos em 31/12/2016	**82**	**7.270**	**476**	**21.078**	**249**	**624**	**–**	**278**	**18**	**80**	**3** **30.158**
Adições	–	–	2	73	2	–	–	–	–	–	– 77
Saldos em 31/12/2017	**82**	**7.270**	**478**	**21.151**	**251**	**624**	**–**	**278**	**18**	**80**	**3** **30.235**
Adições	–	53	–	27	–	15	61	–	–	–	– 157
Baixas	–	–	–	(417)	–	–	–	–	–	–	– (417)
Transferências	–	61	–	–	–	–	(61)	–	–	–	– –
Saldos em 31/12/2018	**82**	**7.384**	**478**	**20.762**	**251**	**639**	**–**	**278**	**18**	**80**	**3** **29.975**
Depreciação acumulada											
Saldos em 31/12/2016	**–**	**(1.602)**	**(238)**	**(6.712)**	**(197)**	**(604)**	**–**	**(45)**	**(6)**	**(80)**	**–** **(9.484)**
Adições	–	(127)	(25)	(1.069)	(10)	(11)	–	(48)	(3)	–	– (1.293)
Saldos em 31/12/2017	**–**	**(1.729)**	**(263)**	**(7.781)**	**(207)**	**(615)**	**–**	**(93)**	**(9)**	**(80)**	**–** **(10.777)**
Adições	–	(126)	(24)	(1.076)	(9)	(10)	–	(53)	(3)	–	– (1.302)
Baixas	–	–	–	417	–	–	–	–	–	–	– 417
Saldos em 31/12/2018	**–**	**(1.855)**	**(287)**	**(8.441)**	**(216)**	**(625)**	**–**	**(146)**	**(12)**	**(80)**	**–** **(11.662)**
Imobilizado líquido											
Saldos em 31/12/2017	82	5.541	216	13.369	44	9	–	185	9	–	3 19.458
Saldos em 31/12/2018	82	5.529	191	12.321	35	14	–	132	6	–	3 18.313
Taxa média ponderada anual de depreciação	–	2%	6,0%	5,0%	10,0%	21,0%	–	20,0%	19,0%	–	– .
Vida útil		50	20	20	12	3		5	12		

Anualmente, a Companhia procede a revisão das taxas de depreciação e vida útil dos bens do ativo imobilizado e a análise do "impairment" relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis no Brasil. Não foi identificada necessidade de registro qualquer provisão para redução ao montante recuperável em 31/12/2018 e 2017.

9. Intangível

Custo do Intangível Bruto	Projeto SAP	Direito Uso Software	Outros	Total
Saldos em 31/12/2016	698	44	2	744
Adições	–	2	–	2
Baixas	(698)	–	–	(698)
Saldos em 31/12/2017	–	46	2

Secretaria de Saúde implanta rastreamento

Medida, que promete diminuir o consumo de combustível, deve ser expandida até o final do semestre

■ Caroline Meyer
Cruzeiro

Para ter maior controle dos veículos, a Prefeitura de Cruzeiro anunciou a implantação de rastreadores na frota da secretaria da Saúde. O serviço foi instalado no último dia 5 e será ampliado para as outras pastas.

O sistema de rastreamento, instalado em 45 veículos, promete maior segurança e eficiência no transporte dos usuários, além de garantir redução de no mínimo de 20% no consumo de combustível.

Com um investimento de R$ 15.660 (parcelados mensalmente em um valor de R$1.305), a compra das câmeras foi efetuada no último dia 19, e o pregão presencial resultou em um benefício na redução em um terço no valor original de mercado.

O monitoramento dos veículos será acompanhado por um sistema online, e o serviço atenderá outros setores até o primeiro semestre. De acordo com a Prefeitura, ainda será possível identificar a localização exata dos veículos e acompanhar a velocidade em que trafegam.

O programa irá registrar um histórico das rotas para gerar relatórios e auditorias internas para aprimorar, com maior facilidade, as coordenações.

Ambulatório Regional de Especialidades de Cruzeiro; secretaria de Saúde rastreia veículos por fiscalização

Guará implanta software Assistência Social

■ Da Redação
Guaratinguetá

Um software para facilitar o atendimento no Cras (Centro de Referência de Assistência Social) e Creas (Centro de Referência de Assistência Social) foi implantado no final do último mês em Guaratinguetá. O programa já é utilizado por outras cidades.

O sistema é o Gesuas, desenvolvido para facilitar a gestão da secretaria de Assistência Social e viabilizar atendimentos em programas como o Cras, o Creas e o Centros Pop. A novidade irá extinguir o uso de fichas e a elaboração de formulários, o que possibilitará uma integração de toda a rede socioassistencial, trazendo uma maior segurança para os usuários do Suas (Sistema Único de Assistência Social), pois os dados de cadastros serão restringidos aos profissionais vinculados ao seu caso.

Com a adesão ao sistema, o município será acompanhado pelos profissionais responsáveis pela ferramenta, que estarão disponíveis para atender as dúvidas que possam surgir conforme o uso do programa.

Ubatuba combate clandestinos do turismo

Mecanismo identifica e notifica cerca de duzentos veículos que atuam sem autorização

■ Da Redação
Ubatuba

O Comtur (Companhia Municipal de Turismo de Ubatuba) preparou uma operação de fiscalização 24 horas para coibir a entrada clandestina de veículos de turismo sem o recolhimento da taxa. A operação atua no município desde novembro do ano passado.

Foi montado um posto de fiscalização na rodovia Oswaldo Cruz, em frente à base da Polícia Rodoviária Estadual. Além disso, os fiscais fazem rondas diurnas e operações noturnas com o apoio da Guarda Municipal. Na última temporada de verão, segundo a Comtur, entraram na cidade mais de dois mil veículos de turismo, entre ônibus, micro-ônibus e vans, transportando mais de cinquenta mil turistas.

Foram identificados e notificados cerca de duzentos veículos sem autorização. A multa chegou a R$ 5.326 para parte dos automóveis fiscalizados. Outros foram apreendidos com suspeita de senhas falsificadas, e encaminhados à delegacia para abertura de processo crime, além da multa e despesa de remoção do veículo.

O proprietário do transporte turístico deve fazer a reserva na Comtur com dez dias de antecedência. A partir do dia 1 de maio o sistema eletrônico da retirada da senha de entrada no município começa a funcionar. O interessado deverá acessar o endereço eletrônico comturubatuba.com/cadastramento, e realizar o procedimento.

Cruzeiro abre inscrições para evento com palestras, rodada de negócios e talk shows

■ Da Redação
Cruzeiro

A Prefeitura de Cruzeiro está com inscrições abertas para o 1º Encontro de Desenvolvimento e Oportunidades, com o objetivo de fomentar o turismo de negócios e promover a integração entre as empresas da cidade e região.

O evento contará com dois talk shows, encontro de negócios e exposições de 43 estandes de diferentes empresas, no ambiente para networking (estabelecer uma rede de contatos ou uma conexão com algo ou com alguém) e novas parcerias.

A programação está marcada para o próximo dia 25, das 8h às 22h, com expectativa de público de aproximadamente duas mil pessoas, entre profissionais das áreas de tecnologia, informação, indústria e comércio, estudantes, universitários e demais interessados.

A programação acontecerá na Etec Professor José Sant'Ana de Castro, à rua Doutor Othon Barcellos, nº 1, no Centro.

Pinda, Guará e Lorena estão no top 5 do destino de verbas do Estado

Seis cidades acumulam R$ 21,8 bilhões dos R$ 26,8 bilhões de investimentos anunciados desde 2012 para a RMVale

■ Da Redação
Região

A Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), através da Piesp (Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo), divulgou que seis cidades da RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba) receberam 82% dos investimentos do Estado entre 2012 e 2018.

Entre as cidades do Vale estão Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Jacareí, Caçapava e Lorena. Do total de R$ 26,8 bilhões que a região recebeu neste período, os seis municípios dividiram R$ 21,8 bilhões.

São José dos Campos recebeu 33% do total de investimentos do Vale nos últimos seis anos, com R$ 8,8 bilhões.

Segunda cidade a receber mais recursos desde 2012 foi Pindamonhangaba, acumulando R$ 5,3 bilhões, 20% do total da região. Campeã de investimentos no último trimestre de 2018, a cidade investiu R$1,2 bilhão para ampliação da fábrica da Novelis.

Jacareí vem em seguida, com R$ 3,4 bilhões, depois Taubaté acumulando R$1,9 bilhão, Guaratinguetá com R$1,3 bilhão, Caçapava, R$819 milhões e Lorena R$238,87 milhões.

Silveiras investe na recuperação de estradas da Zona Rural

A Prefeitura de Silveiras adquiriu no começo de abril duas novas retroescavadeiras com recursos próprios no valor de R$ 430 mil. As máquinas serão utilizadas na recuperação de estradas rurais. O planejamento conta com uma nova garagem que será instalada no antigo Laticínio União.

Na última quarta-feira, o prefeito Guilherme Carvalho (PSDB) esteve em Brasília com o deputado federal Marco Bertaiolli (PSD) solicitando um novo caminhão coletor de lixo e a reforma da ponte principal no bairro dos Macacos.